



**Centro Dom José Brandão de Castro.**

Rua Guaporé, 616 - Bairro Siqueira Campos. CEP 49075-290. Aracaju/SE

Fone/fax: (79) 3259-6971 ou 6928

CNPJ: 00.702.064/0001-34

Home page: [www.cdjbc.org.br](http://www.cdjbc.org.br)

Email: [cdjbc@cdjbc.org.br](mailto:cdjbc@cdjbc.org.br)

**2ª ETAPA DO PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL  
Inclusão Digital para Inclusão Real no Mercado de Trabalho  
CDJBC-CMDCA PORTO DA FOLHA**

**1. Identificação do Projeto**

<b>DADOS</b>
<b>Nome do Projeto:</b> 2ª ETAPA DO PROJETO INCLUSÃO DIGITAL PARA INCLUSÃO REAL NO MERCADO DE TRABALHO / CDJBC - CMDCA Porto da Folha
<b>Entidade Proponente:</b> Centro Dom José Brandão de Castro – CDJBC
<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE</b>
<b>CNPJ:</b> 00.702.064/0001-34
<b>Endereço:</b> Rua Rondônia (antiga Guaporé), 616 Bairro: Siqueira Campos
<b>CEP:</b> 49.075-290 - Aracaju/SE
<b>Telefone:</b> (79)3259-6971/6928
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:cdjbc@cdjbc.org.br">cdjbc@cdjbc.org.br</a>
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL</b>
<b>Nome:</b> Gildo Alves de Oliveira
<b>CPF:</b> 653.503.915-34 <b>RG:</b> 912.081 SSP/SE
<b>Endereço:</b> Avenida Josias Carvalho – 392 Centro – Salgado/SE
<b>CEP:</b> 49.160-000
<b>Telefone:</b> (79)3259-6971 / 6928
<b>Celular:</b> (79)99915-7800
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:cdjbc@cdjbc.org.br">cdjbc@cdjbc.org.br</a>
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO</b>
<b>Nome:</b> Joilda Menezes de Aquino Eloi
<b>CPF:</b> 235.349.905-87 <b>RG:</b> 521.648 SSP/SE
<b>Endereço:</b> Rua Bahia. Nº 42 Bairro: Siqueira Campos
<b>CEP:</b> 49.072-050
<b>Telefone:</b> (79)3259-6971 / 6928
<b>Celular:</b> (79)99956-7206
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:joilda@cdjbc.org.br">joilda@cdjbc.org.br</a>

**2. Apresentação da Entidade**

O Centro Dom José Brandão de Castro – CDJBC foi fundado em 11 de junho de 1995, com a missão de “Contribuir para o Fortalecimento das Formas de Organização e Qualificação dos/as Trabalhadores/as Rurais Sergipanos/as na Luta pela Superação da Exclusão Social”.

Ao longo de seus 24 anos, o CDJBC tem desenvolvido ações de fortalecimento das comunidades de agricultura familiar, tradicionais e assentamentos de reforma agrária, por meio do acompanhamento e prestação de assessoria pedagógica e jurídica em processos ligados a luta pelo direito à terra, bem como, ações de acesso a água; produção agroecológica; segurança alimentar e nutricional; educação contextualizada; garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente; meio ambiente; gênero, geração de renda, raça e etnia; e, fortalecimento de vínculos comunitários.

Desenvolve ações em Aracaju voltadas à adolescentes, mulheres e idosas. Atua em diversos espaços de participação social, onde tem conseguido intervir de forma concreta e eficaz na efetivação de políticas públicas. Desenvolve atividades a partir dos seguintes projetos e

programas: Programa Um Milhão de Cisternas – P1MC; Programa Uma Terra e Duas Águas – P1+2; Programa de Produção Agroecológica e Segurança Alimentar – PROSA; Projeto Baú Leitura – PBL; Selo UNICEF Município Aprovado.

Com sua intervenção, o CDJBC já atingiu diretamente 54 municípios do Estado de Sergipe, mas centra sua maior atuação na região semiárida, onde a maioria das atividades da organização são implementadas. A priorização do semiárido deve-se ao imenso potencial dessa região, apesar da situação degradante em que vive a população, dado, sobretudo, ao baixo investimento em Políticas Públicas.

Atua diretamente em espaços e fóruns de defesa e garantia de direitos da criança e do adolescente, sendo: Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fórum DCA), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Aracaju (CMDCA), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes de Porto da Folha (CMDCA), Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), Comitê de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente de Sergipe (FEPETI), Comitê do Pacto Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semiárido Sergipano, Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, Fórum Estadual por uma Educação Pública de Qualidade, Comitê de Combate a Tortura, Frente Nacional e Estadual Contra a Redução da Maioridade Penal, Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS), Comitê de Educação do Campo (Comitê EDUCAMPO), Rede Educação do Semiárido Brasileiro (RESAB), bem como, participou da construção do Seminário Estadual Criança Não é de Rua, promovido pela Campanha Nacional de Enfrentamento à Situação de Moradia nas Ruas de Crianças e Adolescentes.

O CDJBC é filiado a Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG), faz parte da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) e do Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH), espaços que também congregam ações pela defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes.

Tem uma vasta experiência em ações e projetos que primam pela defesa e garantia de direitos da criança e do adolescente, por meio de parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF por meio do Projeto Baú de Leitura e do Selo UNICEF Município Aprovado, onde respectivamente atuam com o protagonismo infanto juvenil e a transformação social a partir da leitura prazerosa, cidadã e crítica, bem como, com a sensibilização, formação continuada de gestores/as e atores que atuam na área da infância, principalmente, CT, CMDCA's, Secretarias de Assistência Social, Educação e Saúde.

### **3. Justificativa do Projeto**

Vive-se hoje em um mundo globalizado e, de certa forma, imerso de novas tecnologias, estar apto ao mundo digital e da informática torna-se crucial ao ser humano, principalmente para aqueles/as que pretendem ingressar no mercado de trabalho. Porém, a era da tecnologia da informação, faz uma certa exclusão em relação aos seus usuários.

Com a proposta de dar continuidade ao projeto de inclusão digital implementado no ano de 2018, à adolescentes em situação de vulnerabilidade, para um público de 16 meninos e meninas do município de Porto da Folha/Sergipe, o Centro Dom José Brandão de Castro se propõe a desenvolver a **2ª ETAPA DO PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL Inclusão Digital para Inclusão Real no Mercado de Trabalho / CDJBC-CMDCA PORTO DA FOLHA**, provocando o interesse não somente pela informática, mas também utilizar como ferramenta, oficinas para despertar a compreensão da importância de uma convivência com possibilidades no semiárido e entendimento de direitos de acessos a políticas públicas, contribuindo assim para a formação da consciência social dos/as adolescentes, buscando o seu comprometimento para construção de uma sociedade mais justa e igualitária .

Recentes pesquisas apontam que aproximadamente 1,4 bilhão de pessoas acessam a internet, ainda assim estes dados representam menos de ¼ da população mundial. Um dos desafios mais importantes da atualidade tem sido possibilitar a mais e mais pessoas o acesso ao conhecimento compartilhado na rede e que este conhecimento ajude a melhorar suas condições de vida atingindo o verdadeiro propósito da Inclusão Digital.

#### **4. Objetivos do Projeto**

##### **Objetivo Geral**

O projeto tem como objetivo certificar 16 novos adolescentes com formação básica em Internet, apropriação de conhecimento teórico e prático, capazes de permitir a compreensão da importância da informática e da internet no processo educativo como mecanismo de participação social.

##### **Objetivos Específicos**

Desenvolver junto aos/as adolescentes o básico do conhecimento técnico necessário para operar os equipamentos tecnológicos, assim como reforçar o uso da internet como ferramenta de participação social e efetivação da cidadania.

Fomentar a reflexão sobre grupos virtuais de interesse, entendendo as correlações entre as identidades culturais regionais e a universalização do alcance da internet.

Discutir sobre a necessidade de se compreender a convivência possível no semiárido, direitos e deveres sobre cidadania, políticas públicas, acreditando que conforme a teoria da ação libertadora do filósofo e sociólogo Paulo Freire, que ressalta em sua obra Pedagogia da Autonomia "o ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção".

#### **5. Beneficiários**

O público direto será 16 novos adolescentes do município de Porto da Folha em Sergipe que durante 06 meses de execução do projeto serão acompanhados por um educador social. Todos/as adolescentes, virão de escolas da rede pública de ensino e o Projeto atenderá no contra turno do período que o aluno está matriculado.

#### **6. Metodologia, Resultados Esperados, Sistema de Monitoramento e Avaliação**

Há um processo de organização e planejamento do trabalho, no qual será elaborado um material gráfico apostilado que servirá de apoio aos/as adolescentes nas aulas.

Os adolescentes serão divididos em 2 grupos sendo que em cada turno os trabalhos serão desenvolvidos com 8 adolescentes totalizando assim 16 participantes conforme quadro abaixo:

QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA/SEMANA	TURNO
8 ADOLESCENTES	2 HORAS	MANHÃ
8 ADOLESCENTES	2 HORAS	TARDE

As oficinas temáticas relacionadas aos direitos e cidadania de crianças e adolescentes serão conduzidas pela coordenação do Projeto, que sempre convidará técnicos do SGD do município como também os gestores das secretárias.

Serão utilizados os seguintes instrumentais para monitoramento e avaliação:

- Ficha de Inscrição dos participantes;
- Listas de frequência;
- Registro fotográfico.

O CDJBC no final do Projeto disponibilizará para o CMDCA de Porto da Folha, o Relatório Final com também cópia de todos os instrumentais utilizados.

## 7. Recursos Humanos

O Centro Dom José Brandão de Castro como contrapartida, cederá parte do tempo de 1 (um) membro da equipe de empregados, para exercer a função de Coordenação do Projeto.

Para a execução das atividades presencial com os/as adolescentes, será contratado 1(uma) educador/a social que será remunerado/a com recurso orçado do Projeto.

## 8. Dos Equipamentos

O Centro Dom José Brandão de Castro, após o termino do projeto, repassará para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Porto da Folha - através de Termo de Doação os equipamentos comprados para a implementação do Projeto.

Equipamentos que foram adquiridos com recursos do Projeto e serão entregues ao CMDCA Porto da Folha. Projeto finalizado em maio de 2019, a saber:

- 06 computadores de mesa da marca Processador Intel PENTIUM G4400 LGA151 com monitor, teclado, mouse, drive, HD SATA, memoria 4GB/2133-2400 MHZ KINGSTON PRETA HiperX DDR4
- 01 impressora da marca EPSON MULTIFUNCIONAL ECOTANK L395 (wireless)
- 20 cadeiras brancas de plástico

No final do Projeto desta 2ª Etapa, o CDJBC repassara através de Termo de Doação ao CDMCA de Porto da Folha adquiridos com o recurso do novo convenio:

- 1 Notebook e
- 1 Datashow

## 9. Ações

AÇÃO	META	INDICADOR	PRAZO
Mobilização de adolescentes para participação no Projeto	Inscrição de 16 adolescentes	Sensibilização sobre a necessidade de buscar conhecimentos	1º Mês
Apresentação do Projeto e do Espaço de	Roda de Conversa com Adolescentes/CDJBC/Conselheiros do CMDCA Porto da	Construção de sentimento de pertença com o espaço que acolherá o Projeto -	1º Mês

Participação Social – CMDCA Porto da Folha	Folha	Casa do CMDCA como também valorizar o trabalho dos conselheiros na promoção, defesa e garantia dos direitos da criança e adolescência em Porto da Folha	
Noções básicas de Informática	Nivelar o conhecimento sobre informática	Apresentar o sistema operacional que será usado durante a execução do projeto, trabalhando o programa básico de edição de texto (Word)	6 meses
	Testar conhecimentos básicos	Produção de slides no programa (Power Point). Com a ajuda de um Data Show, obedecendo ao roteiro de tarefas a ser executadas no sistema operacional	6 meses
	Compreensão sobre identidade no contexto territorial	Apanhado histórico sobre convivência do semiárido e possibilidades de resistência dentro do território	6 meses
	Oficina sobre entendimento teórico	Apanhado histórico do surgimento da Internet e dos avanços da Informática nos últimos anos	6 meses
Discursão sobre temas pertinentes a adolescência	Oficina sobre Racismo	Através da provocação sobre o tema, fomentar o grupo de adolescentes a reflexão sobre efeitos negativos que o Racismo provoca na adolescência	3º mês
Discursão sobre temas pertinentes a adolescência	Gravidez na adolescência	Através da provocação sobre o tema, fomentar o grupo de adolescentes a reflexão sobre efeitos negativos que o Gravidez na adolescência provoca nessa fase	4º mês
Evento de Certificação	Certificar os 16 adolescentes que participaram durante os 6 meses	Convidar todo o SGD de Porto da Folha para participar da certificação dos 16 adolescentes que concluíram com sucesso a iniciativa de inclusão no mundo digital	6º mês

## 10. Planilha de Custos

<b>DESPESAS</b>	<b>Valor Unitário R\$</b>	<b>Valor Total R\$</b>
Educador Social salário 6 meses (1 x 6meses x \$1.000)	1.000,00	6.000,00
1 Notebook marca (1 x \$1.700)	1.700,00	1.700,00
1 Projeto Data Show (1 x \$2.300)	2.300,00	2.300,00
Camisas com a marca do Projeto (25 x \$25)	625,00	625,00
Material didático (caneta, caderno, lápis, borracha, lapiseira, papel chamex A4 ofício, tinta para impressora)	1.000,00	1.000,00
Taxas bancária	1.475,00	1.475,00
Material gráfico e de comunicação: apostilhas, certificados, banner, faixas	1.200,00	1.200,00
Lanches: Apresentação e o Evento de Certificação do Projeto (2 lanches x \$ 850)	850,00	1.700,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>16.000,00</b>

## 11. Prazo de Execução

O projeto terá para execução o prazo de 06 (seis) meses com início previsto a partir da aprovação do projeto e assinatura do convenio.

Aracaju/SE, 25 de julho de 2019



**Gildo Alves de Oliveira**  
**Secretário Executivo do**  
**Centro Dom José Brandão de Castro - CDJBC**